



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

SESSÃO ORDINÁRIA

ACTA Nº 5/2017 - 2021

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro do ano dois mil e dezoito no Largo do Rossio 7 A em Tornada, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, hora a que a Mesa constatou a existência de quórum, reuniu a Assembleia de Freguesia convocada para as vinte e uma horas.

VERIFICARAM-SE AS SEGUINTE PRESENCAS:

MEMBROS ELEITOS

Maria Fernanda Nobre Rodrigues, Presidente da Mesa da Assembleia; João Filipe Pereira Lourenço, segundo Secretário, David Vicente da Silva, João Manuel Louro, Nuno Miguel dos Santos Mondim, António José dos Santos Morgado em substituição de Neusa Margarida Mateus Miraldo, Abílio Jacinto Luís, Henrique José Teresa e Lina Barros em substituição de Suzana Azevedo Lindinho.

JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TORNADA E SALIR DO PORTO

Esteve presente Arnaldo Manuel Ferreira Custódio, Presidente, Maria João Crispim, Secretária e Joaquim Contente Fragata, Tesoureiro.

FALTAS JUSTIFICADAS

ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR

Foi lida a acta da reunião anterior pela Sra. Presidente da Mesa de Assembleia, que foi posta à aprovação e votação, a mesma foi aprovada por maioria, excluindo os votos da Sra. Lina Romão e Sr. Henrique que não participaram por não terem estado presentes na última reunião.

INTERVENÇÕES DO PUBLICO

Foram abertas inscrições para o público e não houve por parte do público presente qualquer inscrição.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

ORDEM DO DIA

- 1. Eleição de Primeiro Secretário da Mesa de Assembleia de Freguesia.**
- 2. Informação escrita do Presidente da Junta sobre a actividade e a situação financeira da União de Freguesias.**
- 3. Autorizar a celebração de protocolos de delegação de competências entre a Junta e a Câmara Municipal.**
- 4. Regulamento de atribuição de subsídios às IPSS e Colectividades.**
- 5. Segunda revisão do orçamento de receitas e despesas para 2018.**
- 6. Alteração do percurso do caminho do prédio rústico situado em Hortas, em Salir do Porto.**

Eleição do Primeiro Secretário da Mesa de Assembleia de Freguesia

A Sra. Presidente da Mesa, tendo em conta a baixa médica da Sra. Susana Lindinho Azevedo, propôs o senhor David Vicente Silva para primeiro Secretário. Colocada à votação a proposta de substituição, esta foi aprovada por unanimidade.

Informação escrita do Presidente da Junta sobre a actividade e a situação financeira da União das Freguesias.

O Sr. Presidente da Junta fez uma relação das actividades realizadas desde a última reunião. Assim, realçou a boa colaboração com a Câmara Municipal, tendo destacado o empréstimo do tractor, em particular para limpeza da praia de Salir e enalteceu também o trabalho realizado pelo funcionário da Junta que realizou o mesmo.

Foram roçados os campos de futebol de Salir e do Campo, foi feita a limpeza de aquedutos, valetas e outros trabalhos de manutenção; foi aumentado o espaço calcetado no cemitério da Roda.

Na escola de Salir do Porto foi executada a pintura exterior, e em todas as escolas houve a preocupação de proceder arranjos considerados necessários, dando o



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

exemplo das sanitas na escola de Salir e do frigorífico no Jardim do Campo, assim como o abastecimento de artigos necessários, como produtos de limpeza.

O Executivo tem também estado atento aos incêndios florestais e à limpeza dos terrenos. O Sr. Presidente referiu que houve um incêndio no Campo mas a rápida intervenção dos Bombeiros resolveu a questão, enaltecendo essa mesma intervenção.

A propósito do serviço prestado pelos Bombeiros Voluntários de Caldas da Rainha, o Sr. Presidente lembrou que o Cortejo de Oferendas se aproxima e que devemos lembrar as populações do trabalho meritório desenvolvido pelos Bombeiros e da necessidade de contribuir para que a capacidade de prontidão não diminua.

O Sr. Presidente falou ainda na falta de cidadania de algumas pessoas que põem os lixos de grande volume à volta dos contentores e Ecopontos, embora se tenha informado os fregueses de que deveriam contactar a Junta, sempre que se quisessem desfazer dos chamados monos/lixos grandes, que se informaria a Câmara para fazer a recolha. Ainda assim, estão já decididos os locais a receber novos Ecopontos e foi também feito um levantamento dos contentores cuja degradação obriga a substituição, que são cerca de trinta na União de Freguesias. Lembrou ainda a pouca adesão às sessões acerca da compostagem e da necessidade de haver mais inscrições.

O Sr. Henrique testemunhou que perto de sua casa vão deitar lixo e o deixam fora dos contentores, e que não são pessoas de lá, o que se verifica em outros pontos também.

O Sr. Henrique questionou o Sr. Presidente acerca de sinalética que foi retirada de diversos sítios e que agora não há identificação, ao que este respondeu que na Rua da Escola vão ser colocadas duas, à entrada da Estrada Nacional número 8 (EN8) e outra do lado da associação, assim como noutros locais, uma vez que as anteriores não estavam homologadas. Concluiu também que as obras na escola de Tornada terminaram, mas essa rua ainda necessita de arranjos e que no que toca à EN8 está agendada uma reunião com as Infraestruturas de Portugal em Leiria para abordar a limpeza e pequenos arranjos da Roda à Rotunda da A8, que estão dependentes daquela entidade. Informou ainda que na próxima semana se



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

iniciarão as obras tendo em vista a construção da rotunda junto ao restaurante “Os Queridos”.

O Sr. Henrique colocou ainda questões acerca de sinalética, nomeadamente marcações dos Caminhos de Fátima que caíram, a placa identificadora da Rua 1.º de Maio no Reguengo da Parada que foi retirada da casa demolida e não foi recolocada e ainda as placas da Estrada dos Fazendeiros que ainda não foram colocadas. O Sr. Presidente disse desconhecer o estado dos marcos dos Caminhos de Fátima, assegurou que a placa da rua no Reguengo será colocada, ainda que essa devesse ter sido colocada ainda no mandato do Sr. Henrique, tendo em conta que a casa foi demolida há 3 anos. Quanto à Estrada dos Fazendeiros, nome aprovado em Assembleia de Freguesia, há que saber se há aprovação por parte da Câmara Municipal.

O Sr. Presidente continuou a exposição, referindo que as hortas urbanas no Bairro Social não foram iniciadas por a população não ter mostrado interesse; serão ainda concluídos os passeios em calçada desde o Bairro Social até às bombas da BP; no Campo irá proceder-se à requalificação das bermas e passeio na Rua Tomaz Salles, electrificou-se a Rua 29 de Dezembro e a escola do Campo acusa os anos, sendo necessário modernizar e criar condições de conforto no interior. Os técnicos da Câmara estiveram no cruzamento do Café Central mas não chegaram a consenso acerca das medidas a tomar para melhorar a circulação no local; foi também encerrado o estaleiro da Junta; no Reguengo foi colocada sinalização, alcatroou-se a Rua dos Arrifes, estando até mais larga do que estava previsto e colaborou-se nos melhoramentos do campo de futebol.

O Sr. António Morgado sugeriu a possibilidade de limitar o estacionamento junto ao café “Virinha”, que por vezes limita a visibilidade e a normal circulação, ao que o Sr. Presidente esclareceu que os técnicos da Câmara não concordam com essa medida.

O Sr. Presidente continuou com a análise de várias situações nos lugares da Freguesia, na Mouraria fez-se a limpeza do lavadouro e da ponte; no Chão da Parada pretende-se alcatroar a estrada para o Bouro pelo Richiéu e passeios na Rua do Pinhal; comunicou ainda que já se está a utilizar a água do poço junto ao lavadouro para regar a relva. Em Tornada, a rotunda junto a “Os Queridos”



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

avançará uma vez que já foi formalizada a cedência dos terrenos e a conclusão da obra está prevista para a 51.ª semana do ano. O projecto para a requalificação do adro da igreja foi orçamentado em 150 mil euros, pelo que terá de ser revisto uma vez que a verba prevista era de 80 mil euros. Também nas actividades a realizar está o rebaixamento do piso na Rua dos Arneiros, que está muito acima dos terrenos que a ladeiam. A Junta tem previstos cerca de 35 mil euros para calçadas e valetas.

Seguindo para Salir, há que reabilitar a travessa da ponte; está-se a pensar para o próximo ano realizar o parque de estacionamento em Salir junto à praia e cobrar senhas, revertendo a receita para a Junta de Freguesia; disse o Sr. Presidente que, em relação a nadadores salvadores, nem a Junta nem a Câmara pretendem no próximo ano ter nadadores salvadores, a não ser que haja alguém que concessionarie. Foi muito o que se pagou sem que a praia o justifique.

O Sr. António Morgado sugeriu a possibilidade de haver um apoio de praia onde houvesse aluguer artigos, como pranchas de paddle. Alertou também de que o apoio existente estava mal sinalizado.

Já existe um orçamento para a mudança do PT junto ao cemitério de Salir, de cerca de 44 mil euros, estando-se a negociar para tentar baixar o valor. Foram ainda pedidos orçamentos para a colocação de relva natural ou artificial em frente à casa mortuária de Salir.

O Sr. Henrique questionou acerca do estado da rotunda à entrada de Salir vindo da Serra do Bouro, se já havia tarefeiras em todas as escolas; se os terrenos no Bairro Social destinados às hortas não eram propriedade do Fundo de Fomento/IGAPHE; notou que a Junta não distribuiu ofertas no Festival de Folclore do Rancho do Reguengo; perguntou também que fontes e lavadouros tinham sido melhorados, que parques infantis haviam sido intervencionados, qual o incentivo à natalidade na freguesia, se não seria já tempo de haver uma caixa multibanco em Tornada e ainda que melhorias na frente de praia. A estas questões foi o Sr. Presidente respondendo, que a rotunda em questão será reparada, uma vez que uma proprietária cedeu um pouco de terreno e assim os camiões não irão causar tantos danos; quanto às tarefeiras, isso não é responsabilidade da Junta, mas que tanto quanto era possível saber, estava tudo encaminhado e que apenas no



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

Reguengo havia mais dificuldade em assegurar alguém; em relação aos terrenos no Bairro Social, de facto são do IGAPHE e caso houvesse interesse obviamente que aquela entidade seria contactada; É verdade que não foram distribuídas lembranças aos grupos folclóricos presentes, uma vez que o Presidente foi convidado pela primeira vez e não houve qualquer referência a ofertas. A propósito desta situação a Junta está a pensar na criação de uma peça artística própria, que simbolize a União de Freguesias, para este efeito em futuros eventos. Em resposta às questões sobre fontes, lavadouros e parques, a Junta assegurou a limpeza e manutenção, com pequenas reparações, mas não procedeu a melhoramentos. Também não houve qualquer incentivo à natalidade e em relação a uma máquina multibanco, não houve interesse por parte de qualquer instituição bancária. O Sr. Presidente lembrou que o programa eleitoral foi elaborado a pensar em 4 anos e o primeiro ainda não acabou.

O Sr. Abílio interveio também, informando que na praia, a areia está quase ao nível do passadiço assente no rio devido ao assoreamento. O Sr. Presidente informou que foi aberto concurso a nível internacional para se candidatarem para fazer um novo passadiço, não reparar. Na ponte, os guarda corpos foram substituídos, tendo a Câmara de Alcobaça pago um e a Câmara das Caldas outro. O Sr. Abílio solicitou a atenção da Junta para verem o trabalho, por não ter visto parafusos e poder não estar bem fixo. O Sr. Presidente ficou de ir ver para avaliar a situação.

Em conclusão, tendo em conta o trabalho realizado e o previsto para os próximos tempos, o Sr. Presidente informou que a execução orçamental está a decorrer como previsto.

Autorizar a celebração de protocolos de delegação de competências e acordos de execução entre a Junta e a Câmara Municipal.

No uso da competência que é conferida à Assembleia de Freguesia pelo artigo 9º alínea g) do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro foi colocado à apreciação e consideração dos presentes, pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, o contrato de delegação de competências tendo em vista a instalação de mobiliário urbano, o qual foi aprovado por unanimidade.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

Regulamento de Atribuição de Subsídios às IPSS e Colectividades

Foi brevemente discutido o teor do regulamento. O Sr. Presidente explicou que não considera correcto a atribuição de verbas de forma igual quando as entidades beneficiadas são tão distintas no grau de execução das suas actividades.

O Sr. Henrique colocou a questão das paróquias não estarem englobadas no regulamento em análise, ao que o Sr. Presidente lhe respondeu que as paróquias, caso apresentem obras ou actividades, poderão vir a beneficiar de subsídios, embora pela sua dinâmica muito própria não seja previsível isso acontecer. Lembrou ainda que os subsídios são essencialmente para fomentar actividades.

O Regulamento foi aprovado por unanimidade.

Segunda revisão do orçamento de receitas e despesas para 2018.

Sr. Presidente explicou as alterações do orçamento dizendo que a Junta não irá receber verbas que nos estavam previstas receber, e assim sendo houve reajustamentos pelo facto de haver despesas inerentes como por exemplo o CEI. Deu-se o exemplo dos Peais, que a Câmara não comparticipa este ano e vai-se por nas ARU's.

Explicou ainda os ajustes que se têm feito em várias situações, como por exemplo a pedra de calçada, em que se negociou um pouco, tendo em conta a rotunda d'"Os Queridos", aproveitou-se para se juntar os arranjos na rotunda do Pingo Doce e passeios, obtendo assim um valor inferior ao que estava previsto.

Sr. Henrique questionou sobre 804 euros gastos nas colectividades, ao que o Sr. Presidente e o Sr. Tesoureiro explicaram que atribuíram subsídios à Associação Social e Cultural Paradense aquando da campanha de dádiva de sangue; aos Amigos da Natureza, do Campo, para o evento anual das "Pasteleiras" e à Associação Social e Cultural de Salir do Porto, para a pesca desportiva.

A revisão do orçamento foi posta à votação e aprovada por unanimidade.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

Alteração do percurso do caminho do prédio rústico situado em Hortas, em Salir do Porto.

O Sr. Presidente apresentou a situação, tendo o Executivo aprovado é necessário que seja aprovado em Assembleia de Freguesia a fim de ir à Câmara para serem dados nomes de ruas após aprovação.

A alteração do percurso foi aprovada por unanimidade.

Período depois da ordem do dia.

Terminada a ordem de trabalhos, pediu a palavra o Sr. Henrique para perguntar quais eram as competências de cada membro do Executivo, ao que o Sr. Presidente respondeu que eram as mesmas que tinham sido atribuídas no início do mandato. Uma vez que a Dr.^a Maria João substitui a Sr.^a Susana Lindinho, foram-lhe confiados os assuntos relativos a escolas, acção social, marketing.

O Sr. Presidente informou que a Junta já foi contactada por uma advogada representante da MEO, que contesta a resolução do contrato pelo prejuízo que causou à Junta. Informou ainda ter falado com a PT para retirar as caixas de distribuição do largo, estando a decorrer negociações nesse sentido.

O Sr. Presidente sugeriu um voto de pesar pelo falecimento de Hermínio de Oliveira, enaltecendo o seu trabalho em prol da política e das Caldas. A Assembleia pronunciou-se nesse sentido, tendo sido aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente sugeriu assim que a Assembleia de Freguesia enviasse uma carta à família a informar do voto de pesar.

Foi também proposto um voto de louvor à equipa de pesca de Salir do Porto, que se sagraram campeões nacionais de pesca à bóia, voto esse que foi aprovado por unanimidade.

O Sr. Presidente comunicou ainda que o Caldas Ultra Trail terá a partir do próximo ano a partida e chegada em Salir do Porto. Já no próximo dia 16 de Outubro irá decorrer o Caldas Night Jazz também em Salir do Porto.

A Assembleia deu os parabéns à Junta pelos espectáculos que decorreram este ano em Salir.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

O Centro Recreativo de Salir do Porto, na pessoa do Sr. António Morgado, agradeceu à Junta todo o apoio, em particular à festa anual.

APROVAÇÃO EM MINUTA

A Assembleia de Freguesia deliberou aprovar a presente acta em minuta, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro.

HORA DE ENCERRAMENTO

Eram vinte e quatro horas e dezasseis minutos quando pela Presidente da Assembleia de Freguesia foi declarada encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia de Freguesia.

A Presidente da Mesa da Assembleia

Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia

Segundo Secretário da Mesa da Assembleia